



## **PIBID: O TEATRO COMO FERRAMENTA PARA EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

<sup>1</sup>Gabriel Fernandes da Silva, <sup>1</sup>Ana Paula Chagas, <sup>1</sup>Rita Barcellos, <sup>1</sup>Ana Paula Acevedo, <sup>1</sup>Eduarda de Souza Teixeira, <sup>2</sup>Claudia Valéria Barbosa Fagundes

O Programa Institucional brasileiro de Iniciação a Docência do Curso de Ciências Biológicas da Universidade da Região da Campanha tem como foco a Educação Ambiental. Essa modalidade, nada mais é que uma tentativa de mudar a perspectiva do homem em relação ao mundo, de descentralizar o pensamento egocêntrico deste em relação ao meio em que se vive. Tornou-se necessário este tipo de ensino, pois na atualidade o humano em relação ao mundo transformou-se excepcionalmente egoísta, consumidor, capitalista e despreocupado com o ecossistema. Então, para manter o equilíbrio ecológico fez-se obrigatório uma alternativa que reverteresse a situação atual, uma vez que, todos os processos em que ele participa envolvem descarte, fontes e impactos. A partir daí, após inúmeros encontros entre grandes órgãos, surgiu a Educação Ambiental como uma maneira de retardar todos os impactos ambientais. Os estagiários do PIBID continuaram a semear junto da proposta especificada a eles, a educação ambiental. Ensinou-se a EA de uma forma diferente e divertida, onde os alunos puderam ter ativa participação e possibilitamos aos estudantes uma dinâmica leve e descontraída. Trazendo a eles um prazer no aprender. A partir da criação da ideia, os alunos foram divididos em dois grupos, com diferentes funções, no qual eram: estudantes voltados para a atuação e o restante a produção de um cenário sustentável. Após isso, começaram as confecções e os ensaios, que foram feitos em diferentes áreas da escola, cujo tinham diferentes impactos, com o intuito de mostra-los a importância daquele trabalho e então dar significativo valor. Depois dos ensaios e da produção do cenário invocou-se a contribuição do curso de Publicidade da Universidade da Região da Campanha que realizou a gravação e edição do teatro. No final o vídeo foi exibido durante a Semana do Meio Ambiente de Bagé/RS para que assim pudesse ser reconhecido tal trabalho e conseqüentemente transmitir e espalhar a Educação Ambiental. Ao término da realização deste projeto, observou-se o aumento na participação dos exercícios do PIBID, além disso, viu-se dos alunos o interesse em mais atividades cênicas e/ou práticas em que obtivessem voz, plena participação, disponibilidade de ajuda e escolha. Alcançamos com os estudantes uma aproximação a ocasiões que se repetem no presente e que se agravarão no futuro. Conseguimos espalhar nossa

<sup>1</sup> Discente do Curso de Licenciatura – URCAMP

<sup>2</sup> Profa. Esp. do Curso de Licenciatura - URCAMP

atividade para cerca de cinquenta pessoas que se faziam presente no 4º dia da Semana do Meio Ambiente de Bagé/RS. Por fim a ideia tornou-se um vídeo, produzido com a ajuda do curso de Publicidade da URCAMP. O trabalho acabou tendo maior reconhecimento quando teve uma matéria no jornal municipal Folha do Sul, publicada no dia 10/06/2017, no caderno do Meio Ambiente. Os estudantes após participação no projeto sentiram-se livres e a vontade para opinar em quaisquer outras atividades do PIBID. Acabaram por contribuir com sugestões que os auxiliam para um melhor rendimento e aprendizado. A arte cênica evoluiu nessas pessoas uma visão ampla que acabou por criar na mente destes um imaginário de possibilidades que não se limita a suas posições. Agora podemos dizer que colaboramos para a construção de seres humanos críticos, com uma visão não mais egoísta e sim coletiva, mais sensibilizada e emotiva.

**Palavras-chave:** arte; sustentabilidade; ensino.